

# Comentário Exegético de Rute 2

## Versículo a Versículo (KJA)

Uma jornada cristocêntrica e acadêmica pelo segundo capítulo do Livro de Rute, explorando os originais hebraicos, a teologia da redenção e as ricas prefigurações de Cristo presentes nesta narrativa magistral.

 COMENTÁRIO ACADÊMICO

 CRISTOCÊNTRICO

 EXEGÉTICO

# Introdução: O Contexto de Rute e a Sombra de Cristo

O Livro de Rute, situado cronologicamente no período dos Juízes — uma era marcada pela apostasia cíclica e pela turbulência espiritual de Israel — emerge como um oásis de fidelidade em meio à infidelidade generalizada. Com sua prosa elegante e narrativa cuidadosamente construída, o livro revela a fidelidade soberana de Deus mesmo quando o povo de Sua aliança se desviava repetidamente. É precisamente nesse contexto de crise que o enredo de Rute se desenrola, mostrando que a graça divina não está condicionada à perfeição humana.

A história de Rute, uma estrangeira moabita sem direitos legais em Israel, prenuncia de forma extraordinária a inclusão dos gentios no plano redentor de Deus através do Messias. Essa dimensão profética confere ao livro um alcance teológico que transcende sua narrativa imediata. A trajetória de Rute do campo de Moabe ao campo de Boaz é, em termos tipológicos, a trajetória do pecador que migra da morte para a vida.

## **Fidelidade Divina**

Deus age soberanamente em meio à infidelidade humana, tecendo Sua providência nos detalhes cotidianos.

## **Inclusão dos Gentios**

Rute, moabita estrangeira, prenuncia a salvação universal que viria por Cristo Jesus.

## **O Go'el — Redentor**

O conceito jurídico-teológico do redentor aponta diretamente para Cristo como o Redentor supremo da humanidade.

## **Linhagem de Cristo**

A narrativa culmina na linhagem de Davi e, consequentemente, na genealogia do próprio Jesus Cristo (Mateus 1:5).



# Rute 2:1 — A Providência Divina em Ação

"Ora, havia em Belém um parente de Elimeleque, homem rico e de posses, da família de Elimeleque, cujo nome era Boaz." — Rute 2:1 (KJA)

## Análise Exegética dos Originais Hebraicos

O verbo וַיְהִי (VAIH) — "e havia" — não é meramente descritivo; ele sugere uma existência já estabelecida e providencialmente preparada por Deus. O cenário já estava montado antes mesmo de Rute dar um único passo. O substantivo מִשְׁפָּחָה (MISHPACHA), traduzido como "parente", indica um laço familiar dentro do clã, e é precisamente este laço que tornará Boaz elegível para agir como *go'el* (redentor). Sem esta conexão prévia, toda a estrutura redentora do livro desmoronaria.

A expressão גִּבּוֹר חַיִּיל (GIBBOR CHAYIL) — "homem rico e de posses" — merece atenção especial. Literalmente significa "homem forte e capaz", denotando não apenas riqueza material, mas uma qualidade integral de caráter, influência social e capacidade de agir com poder. Boaz não é apenas rico; ele é um homem de valor moral. É significativo que o narrador sagrado apresente Boaz a partir de sua essência, não apenas de seus bens.

## Aplicação Prática e Tipologia Cristológica

A apresentação de Boaz antes mesmo de Rute chegar ao campo revela uma verdade fundamental: Deus prepara as provisões antes das necessidades. O GIBBOR CHAYIL de Belém é um tipo perfeito de Cristo — o Poderoso, o Capaz, o que tem poder para resgatar. Assim como Boaz já existia e já tinha recursos antes de Rute aparecer, Cristo já havia sido determinado como nosso Redentor antes da fundação do mundo (1 Pedro 1:20).



O nome בּוֹאֵז (Boaz) possivelmente significa "nele há força", uma antecipação da força redentora de Cristo.

# Rute 2:2 — A Decisão de Rute e a Busca por Sustento

"E Rute, a moabita, disse a Noemi: 'Deixa-me ir ao campo colher espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça.' E ela respondeu: 'Vai, minha filha.'" — Rute 2:2 (KJA)

A iniciativa de Rute neste versículo é reveladora. A forma verbal **אֶשְׁחַחֵנָּה (ESCHAH NA)** — "deixa-me ir" — é uma construção que combina um verbo de movimento com uma partícula de súplica, demonstrando a humildade e o respeito de Rute perante Noemi. Ela não age de forma unilateral; ela busca a bênção e a autorização de sua sogra, revelando uma submissão genuína e não coagida.

## "Colher Espigas" — (LEQATZETZ) לָקַטְתִּי

Refere-se à prática da espigação — recolher as espigas caídas após os ceifeiros. Esta não era uma atividade qualquer; era um direito legal concedido aos pobres e estrangeiros pela Lei Mosaica (Levítico 19:9-10; Deuteronômio 24:19). Rute conhecia seus direitos dentro do sistema legal israelita, demonstrando discernimento prático aliado à fé.

## "Achar Graça" — (MATZAH CHEN) מָצָא חֵן

A expressão "achar graça" (MATZAH CHEN) é um tema teológico recorrente no livro. Rute não presume do favor; ela o busca com humildade. Este posicionamento de dependência graciosa prefigura a postura do crente diante de Cristo — não por mérito próprio, mas pela busca de Sua graça imerecida.

## Aplicação Prática

Em tempos de necessidade, Rute nos ensina a agir com fé diligente: ela não esperou passivamente que o sustento viesse até ela. Combinou oração, humildade e ação. Cristo é Aquele em quem encontramos a verdadeira graça (João 1:14,17) e o sustento eterno (João 6:35).

# Rute 2:3 — O Campo de Boaz e o Início da Jornada

"Partindo ela, chegou a um campo que era de Boaz, da família de Elimeleque." — Rute 2:3 (KJA)

A brevidade deste versículo esconde uma profundidade teológica extraordinária. O verbo **וַתֵּלֶךְ (VATELECH)** — "partindo ela" — indica uma ação decisiva, voluntária e irreversível. Rute não hesitou; ela foi. A fé sem ação é morta (Tiago 2:17), e Rute encarna a fé que se move.

O texto diz que ela "chegou" (**וַתָּבֹא בַשָּׂדֶה — VATABO BE'SADEH**) ao campo de Boaz. Do ponto de vista humano, foi uma coincidência geográfica — entre os muitos campos ao redor de Belém, ela foi parar exatamente no campo do parente redentor. Do ponto de vista teológico, contudo, o narrador sagrado nos deixa perceber a mão invisível da providência divina. O texto não diz "por acaso", mas simplesmente narra o fato — e o leitor atento compreende que não há acasos na economia de Deus.



O campo de Boaz é o espaço físico onde a providência se tornará visível. É neste "campo" que o plano da redenção começa a se desdobrar concretamente. Tipologicamente, o campo prefigura o mundo onde Cristo semeou Sua vida (João 12:24) para nossa salvação.

# Rute 2:4 — A Saudação de Boaz: Um Sinal de Reconhecimento

"E eis que Boaz veio de Belém e disse aos ceifeiros: 'O SENHOR seja convosco!' E eles responderam: 'O SENHOR te abençoe!'" — Rute 2:4 (KJA)

## יְהוָה עִמָּכֶם (YHVH IMMACHEM)

"O SENHOR seja convosco" — Esta saudação não é mero protocolo social; é uma declaração teofórica que reconhece publicamente a soberania e a presença de YHVH no trabalho cotidiano. Boaz, ao chegar ao campo, não pergunta sobre a produção ou a eficiência — ele invoca a presença divina sobre seus trabalhadores.

A resposta dos ceifeiros — בָּרַךְ יְהוָה (YHVH YEVARKECH), "O SENHOR te abençoe" — demonstra reciprocidade religiosa e uma cultura de fé que permeava toda a relação entre Boaz e seus servos. Este era um ambiente de genuína reverência ao Deus de Israel.

## Reflexo do Caráter de Cristo

A forma como um líder se relaciona com seus subordinados é o reflexo mais autêntico de seu caráter interior. Boaz demonstra um profundo senso de dependência de Deus — não é ele quem sustenta seus trabalhadores, mas YHVH. Esta humildade de liderança é uma prefiguração do próprio Cristo, que declarou: "Separados de mim, nada podeis fazer" (João 15:5).

O campo de Boaz era um campo onde Deus era reconhecido. Da mesma forma, a comunidade dos redimidos é um espaço onde Cristo é continuamente exaltado e onde as bênçãos fluem como resultado dessa reverência coletiva ao Senhor.



A interação de Boaz reflete um modelo de liderança serva que antecipa o próprio estilo de Cristo como o Bom Pastor (João 10:11).

# Rute 2:5 — Boaz Pergunta sobre Rute: A Curiosidade Divina

"Então, perguntou Boaz ao seu servo, o encarregado dos ceifeiros: 'De quem é esta moça?'" — Rute 2:5 (KJA)

A pergunta de Boaz — לְמִי הַנַּעֲרָה הַזֹּאת (LE MI HA NA'ARAH HA ZOT), "De quem é esta moça?" — é deceptivamente simples, mas carregada de significado. No contexto cultural do antigo Israel, uma mulher sozinha em um campo de colheita era vulnerável. Boaz, o homem de influência e caráter, imediatamente nota a presença da estrangeira e, em vez de ignorá-la, pergunta sobre ela.



## O Olhar que Vê

Boaz percebe Rute entre todas as outras mulheres. Este olhar seletivo, movido pela misericórdia, tipifica o olhar de Cristo que vê cada alma individualmente, mesmo em meio à multidão (Lucas 19:5).



## A Pergunta que Inclui

Perguntar "de quem é esta moça?" é o primeiro passo para incluí-la. Cristo também pergunta sobre nós — não porque não saiba, mas porque a pergunta inaugura o relacionamento e a responsabilidade.



## O Interesse Genuíno

Boaz, apesar de sua posição social elevada, demonstra interesse genuíno por uma estrangeira sem status. Cristo, o Senhor da glória, igualmente se interessa pelos marginalizados e excluídos da sociedade religiosa.

Teologicamente, esta pergunta nos ensina que Deus não é indiferente à nossa existência. Ele nos vê, pergunta sobre nós e deseja nos conhecer. A doutrina da eleição não é um decreto frio e mecânico; é o interesse caloroso e pessoal de um Redentor que se preocupa com cada indivíduo que entra em Seu campo.



# Rute 2:6-7 — A Resposta do Servo: O Reconhecimento de Rute

"Respondeu o encarregado dos ceifeiros: 'É a moça moabita que voltou com Noemi de Moabe. Ela pediu: Deixa-me colher e ajuntar entre as gavetas atrás dos ceifeiros. Assim, ela veio e tem permanecido desde a manhã até agora, exceto por um breve descanso no abrigo.'" — Rute 2:6-7 (KJA)

A resposta do servo é um relatório detalhado e revelador. Três aspectos merecem análise exegética cuidadosa: a identidade de Rute, sua diligência e sua humildade no pedido.

## הַנַּעֲרָה הַמֹּאבִּיָּה (HA NA'ARAH HA MO'ABIAH)

1

"A moça moabita" — A origem estrangeira de Rute é registrada, mas não como barreira. Deus utiliza os "de fora" para cumprir Seus propósitos.

## לִלְקֹט וְאֲסֹף (LEQATZETZ VE'ASAF)

2

"Colher e ajuntar" — Dois verbos que descrevem ação combinada: colher e recolher, não apenas um movimento superficial.

## מֵהַבֹּקֶר וְעַד עֵתָּה (MEHABOKER VE'AD HE'TAH)

3

"Desde a manhã até agora" — Persistência exemplar. Rute chegou cedo e permaneceu. A fé genuína é marcada por tal perseverança constante.

A observação "exceto por um breve descanso no abrigo" sugere que Rute se esforçou ao máximo, descansando apenas o suficiente para continuar. Nossa identidade em Cristo não é definida por nossa origem étnica ou social, mas pela fé e perseverança demonstradas em nossa caminhada. A dedicação de Rute no campo prefigura a dedicação do crente que, sem se apoiar nos próprios méritos, trabalha diligentemente dentro da graça que lhe foi concedida.



# Rute 2:8-10 — A Generosidade de Boaz: O Princípio do Redentor

"Disse Boaz a Rute: 'Ouve, minha filha. Não vás colher em outro campo, nem saias daqui; fica-te aqui perto das minhas moças...' — Rute 2:8-10 (KJA)

Este é um dos momentos teologicamente mais ricos do capítulo. Boaz, ao se dirigir diretamente a Rute, passa a agir como protetor, provedor e incluidor — todas as funções que tipificam o ministério do go'el e, em última análise, de Cristo.



## Proteção Garantida

אל תנעי בזה (LO NAGA) — "não a" — toquem". Boaz emite uma ordem direta de proteção. Cristo, igualmente, declara sobre os Seus: "Ninguém as arrebatará da minha mão" (João 10:28)



## Inclusão na Comunidade

הדבקתי לנערתי (HIDABQI) — "fica-te perto das" — (LA'NA'AROTAI) minhas moças". Rute é integrada à comunidade de trabalho de Boaz, não mantida à margem como estrangeira.



## Provisão de Necessidades

"Quando tiveres sede, vai ao vaso e bebe" — Boaz antecipa as necessidades físicas de Rute. Cristo diz: "Se alguém tiver sede, venha a mim e beba" (João 7:37).



## Adoração em Resposta

ותשתחו לי ארץ (VATTISHTACHA'RU) — Rute prostrou-se com o rosto em — terra. A generosidade do redentor provoca adoração genuína, tanto no campo de Boaz quanto diante de Cristo.



A pergunta de Rute — "sendo eu uma estrangeira?" — é a confissão de quem reconhece que não merece o favor recebido. Esta é a postura correta do crente diante da graça de Cristo: humildade diante do inímercido.

# Rute 2:11-12 — A Bênção de Boaz: O Reconhecimento da Fidelidade

"O SENHOR retribua o teu feito, e seja completa a tua galardão do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste refúgiar-te." — Rute 2:12 (KJA)



## Análise do Versículo 12: As Asas de YHVH

A expressão **תחת כנפיהם (TACHAT KANAFEI)** — "sob cujas asas" — é uma das imagens mais poderosas da proteção divina em todo o Antigo Testamento. A metáfora das asas remete ao Salmo 91:4 ("debaixo das suas asas te abrigarás") e evoca a imagem de uma ave que protege seus filhotes com seu próprio corpo.

Boaz reconhece que Rute tomou uma decisão de fé ao "vir buscar refúgio" (**לַחֲסוֹת (LA'CHASOT)**) sob o Deus de Israel. O verbo *chasot* denota uma busca ativa por proteção, um ato deliberado de confiança — não uma experiência passiva.

A bênção de Boaz — **יְשִׁלֵּם יְהוָה פְּעֻלָּךְ (YISHLEEM YHVH PO'ALECH)**, "o SENHOR retribua o teu feito" — é uma invocação da justiça divina recompensadora. Deus vê o sacrifício da fé e o recompensa com fidelidade abundante. Esta promessa ecoa Hebreus 11:6: "Deus é galardoador dos que o buscam."



**Tipologia Cristológica:** A imagem das "asas" de YHVH encontra seu cumprimento em Cristo, que lamenta sobre Jerusalém: "Quantas vezes quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas" (Mateus 23:37).

# Rute 2:13 — A Resposta de Rute: Humildade e Gratidão

"Se eu achei graça aos teus olhos, meu senhor, porque me consolaste e falaste ao coração da tua serva, ainda que não seja eu como uma das tuas servas." — Rute 2:13 (KJA)

A resposta de Rute é um modelo de como receber a graça com dignidade e humildade simultâneas. Ela não minimiza o favor recebido com uma recusa falsa, nem o recebe com arrogância. Ela o acolhe com gratidão genuína e transparência emocional.



**וַתְּדַבֵּר עַל לֵב (VA'TEDABERI)  
Falaste ao" — ('AL LEV  
"Coração**

Esta expressão idiomática hebraica denota comunicação que chega à profundidade do ser. Não foram palavras superficiais, mas palavras que penetraram e curaram. Cristo fala ao coração (Apocalipse 3:20).



**נַחֲמַתִּי (NECHAMTA) —  
"Consolaste"**

O verbo hebraico para "consolar" está na mesma raiz do nome "Noemi" e carrega a ideia de trazer alívio a uma dor real. Boaz não minimizou as circunstâncias difíceis de Rute; ele as reconheceu e ofereceu conforto genuíno.



**כִּי לֹא אָהִיָּה כְאֶחַת שְׁפָחֶתֶיךָ (KI LO ECHYEH K'ECHAD) —  
Humildade Genuína**

Rute reconhece que sequer merece ser comparada às servas de Boaz. Esta é a humildade bíblica: não a autodepreciação psicológica, mas o reconhecimento transparente da própria condição diante da graça recebida.

A aplicação prática deste versículo é multidimensional: somos chamados a ser instrumentos de conforto e de palavras que alcancem o coração, especialmente para aqueles que, como Rute, se sentem estranhos e marginalizados. E, ao mesmo tempo, somos chamados a receber a graça de Cristo com a mesma humildade transparente que Rute demonstrou.



# Rute 2:14 — O Banquete de Boaz: Comunhão e Inclusão

"E, à hora da refeição, disse Boaz a Rute: 'Chega-te aqui e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre.'" — Rute 2:14 (KJA)

Este versículo é um dos mais ricos em simbolismo eucarístico e tipológico de todo o Antigo Testamento. O convite de Boaz à mesa é um ato de graça radicalmente inclusivo: ele não apenas permite que Rute colha no campo; ele a convida para sentar à sua mesa. A transição de trabalhadora marginalizada para comensal é dramática e teologicamente profunda.

וְתֹאכַל וְתִשְׂבַּע וְתוֹתַר  
VA'TOCHEL)  
VA'TISBA'  
(VA'TISHTAR

"Comeu, e se fartou, e ainda lhe sobrou" —  
Uma progressão tripla de plenitude crescente.  
Em Cristo, não há apenas saciedade — há abundância transbordante. "Tenho vindo para que tenham vida, e a tenham em abundância" (João 10:10).

וְתִשָּׁב מִצַּד הַקּוֹצִים  
VATTISHAV)  
LITZEL  
(HA'QOTZROT

"Sentou-se junto às ceifeiras" — Rute recebe um lugar de honra à mesa dos trabalhadores. Não foi relegada à periferia; ela foi integrada ao centro da comunidade. Esta é a imagem da mesa da Nova Aliança onde todos os redimidos comem juntos.

בְּאִי הֵלֶם (ו'ו')  
— (HA'LOM  
"Chega-te Aqui"

Um convite direto, pessoal e inclusivo. O verbo de movimento no imperativo feminino demonstra que Boaz toma a iniciativa de aproximar Rute. Cristo disse: "Vinde a mim" (Mateus 11:28) — o mesmo padrão de iniciativa divina que convoca o cansado.

# Rute 2:15 — A Generosidade Ampliada: O Legado do Redentor

"E, levantando-se ela para colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: 'Até mesmo do meio dos feixes deixai cair, e não a repreendais.'" — Rute 2:15 (KJA)

## גַּם מִבֵּין הָעֲמָרִים תִּנְחוּ לָהּ (GAM) (MIBEIN HA'ALUMOT TINCHU LA

A instrução de Boaz ultrapassa os limites legais da Lei de Moisés. A Lei de Levítico 19 garantia que os estrangeiros pudessem colher nas bordas do campo e recolher o que caísse naturalmente. Boaz vai além: ele ordena que seus servos *propositalmente* derrubem espigas dos feixes já colhidos para que Rute as encontre.

Esta é a diferença crucial entre a lei e a graça: a lei cumpre o mínimo exigido; a graça excede todas as expectativas. Boaz é um praticante da graça excedente muito antes da era da graça neotestamentária. O princípio do redentor não é simplesmente o cumprimento jurídico de uma obrigação; é o transbordamento generoso de um coração movido por amor.

A instrução "não a repreendais" (וְלֹא תִנְעָרָהּ) — **וְלֹא תִנְעָרָהּ** — **VE'LO TECHA'RU OTTAH**) complementa a provisão com dignidade. Não basta prover; é necessário proteger a honra da pessoa que recebe. Cristo nos sustenta e nos garante dignidade como filhos de Deus (João 1:12).

## Tipologia Cristológica

A generosidade de Boaz que ultrapassa a lei prefigura a graça de Cristo que vai além de toda a exigência da lei. Paulo declara: "Onde o pecado abundou, superabundou a graça" (Romanos 5:20).

Cristo, nosso Redentor, não apenas satisfaz os requisitos legais de nossa redenção — Ele transborda com bênçãos "acima de tudo o que pedimos ou pensamos" (Efésios 3:20). A generosidade de Boaz é uma sombra; a graça de Cristo é a realidade plena.



A superabundância de Boaz é o AT prefigurando a superabundância de Cristo no NT — um padrão consistente na teologia bíblica da redenção.

# Rute 2:16 — A Instrução de Boaz: Um Ato de Amor e Cuidado

"E também deixai cair alguns grãos do molho para vós outros e deixai-os cair, para que os colha; e não a repreendais." — Rute 2:16 (KJA)

O versículo 16 complementa o versículo 15 com uma instrução ainda mais específica e intencional. Boaz não apenas permite que espigas caiam acidentalmente; ele instrui seus trabalhadores a deixar cair *de locais específicos* — dos molhos já atados — garantindo que Rute tenha acesso a uma qualidade superior de grão.

1

## Provisão Planejada

Boaz não improvisa; ele planeja a bênção de Rute com antecedência. A providência de Deus é sempre uma provisão planejada antes que a necessidade surja.

2

## Cuidado Meticuloso

A especificidade das instruções revela um cuidado que vai além do geral. Cristo cuida de nós nos detalhes — "até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados" (Mateus 10:30).

3

## Intenção de Sucesso

O objetivo declarado é facilitar a colheita de Rute: וְנַחֲשֵׁתֶזֶת לָהּ (VE'NECHETZETZ LAH). Deus intenciona nosso sucesso espiritual e nos prepara o caminho para que caminhemos nele.

Do ponto de vista da teologia pastoral, este versículo nos ensina que o cuidado genuíno é específico, não genérico. Boaz não fez um anúncio vago de caridade; ele deu instruções precisas para que Rute fosse abençoada de forma concreta e digna. O amor bíblico, exemplificado em Boaz e plenamente revelado em Cristo, é prático, planejado e personalizado.

# Rute 2:17 — O Retorno de Rute: A Colheita da Bênção

"Assim, colheu no campo até à tarde e, debulhando o que colhera, achou quase um efa de cevada." — Rute 2:17 (KJA)

~39L

## Um Efa de Cevada

Equivalia a aproximadamente 39 litros ou 22 kg de cevada — suficiente para alimentar duas pessoas por várias semanas.

1 dia

## Colheita de um Dia

Esta quantidade extraordinária foi colhida em um único dia de trabalho, graças à generosidade proposital de Boaz.

Até à" — (AD HA'EREV) עַד הָעֶרֶב  
"Tarde

Rute trabalhou do amanhecer até o pôr do sol. Sua diligência foi total e sem reservas. A fé bíblica não é passiva; ela mobiliza a pessoa inteira para o trabalho ao qual foi chamada. A graça de Deus não paralisa o esforço humano; ela o potencializa.

O processo de וַתִּדְקֹר אֶת אֲשֶׁר לָקְטָה (VA'TIDKOR ET ASHER LEQATZA) — "debulhando o que colhera" — representa o trabalho de processamento: separar o grão útil da palha inútil. Em nossa vida espiritual, a graça de Deus também nos passa por um processo de "debulhar" — separando o precioso do superficial.

Aproximadamente um efa de cevada era uma quantidade impressionante para uma espigadora. Isso revela que as instruções secretas de Boaz resultaram em uma colheita extraordinariamente abundante para Rute. A bênção da providência divina, operando por trás dos bastidores, produz resultados que ultrapassam toda expectativa natural.



# Rute 2:18 — O Retorno para Noemi: Compartilhando a Bênção

"Então, tomou-a consigo e entrou na cidade; e sua sogra viu o que colhera. Ela, então, tirou o que lhe sobrara, depois de ter-se fartado, e lho deu." — Rute 2:18 (KJA)

O retorno de Rute a Noemi é um ato teológico tão significativo quanto sua partida para o campo. A bênção recebida não foi retida; ela foi imediatamente compartilhada. Este movimento de Rute — da recepção à distribuição — captura a dinâmica essencial da vida cristã: receber a graça para distribuí-la.

## A Jornada de Volta

**וַתֵּשָׂא וּתְבוֹא הָעִיר (VATISSA' OTTAH)**  
tomou-a consigo" — **(VA'TABO HA'IR)**  
e entrou na cidade." Rute carrega fisicamente o peso da bênção para levá-la a Noemi. A bênção de Deus tem peso — ela pode ser carregada, transportada e entregue



## O Olhar de Noemi

"Sua sogra viu o que colhera" — Noemi testemunha visualmente a evidência da bondade de Deus. A fé é fortalecida quando vemos resultados concretos da providência divina manifestada através de outros.

## A Generosidade de Rute

Rute "tirou o que lhe sobrara e lho deu" — mesmo após sua própria saciedade, ela prontamente compartilha o excedente. Esta é a prática da graça em ação: não guardamos para nós mesmos o que recebemos em abundância.



A generosidade de Rute com Noemi reflete o espírito de Cristo que, tendo recebido toda autoridade, a usa para abençoar e servir a Sua Igreja (Mateus 28:18-20; João 13:3-5).

# Rute 2:19-20 — A Pergunta de Noemi: Reconhecendo a Providência

"E sua sogra lhe perguntou: 'Onde colheste hoje e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que se importou contigo!'" — Rute 2:19 (KJA)

A transformação de Noemi neste versículo é notável. Ela que havia retornado de Moabe amargurada e vazia (Rute 1:20-21), agora irrompe em bênçãos ao ver a abundância trazida por Rute. A providência de Deus, operando pelo campo de Boaz, começa a restaurar não apenas o sustento material, mas também a esperança espiritual de Noemi.

## אֵיָה לִקְטֹת הַיּוֹם (AYEH) (QATZATZTA HAYOM)

"Onde colheste hoje?" — A pergunta de Noemi é movida pelo espanto. A quantidade era tão impressionante que ela intuitivamente percebeu que havia algo mais do que sorte ou diligência por trás da colheita. Quando a bênção é excessiva, ela desperta nossa percepção da providência divina.

A exclamação "Bendito seja aquele que se importou contigo!" (בָּרוּךְ הוּא) — **BARUCH HU LA'YHVH** — na forma verbal hebraica reconhece simultaneamente a ação humana de Boaz e a ação divina por trás dela. O benfeitor humano é reconhecido, mas a glória é direcionada a YHVH.

## שֵׁם הָאִישׁ... בֶּעֶז (SHEM HA'ISH...) (BOAZ)

A revelação do nome de Boaz por Rute é um momento pivotal na narrativa. O nome desencadeia em Noemi uma cadeia de reconhecimentos: ela vê a mão de Deus, o papel do go'el e a possibilidade de redenção da família.

Teologicamente, este momento nos ensina que revelar o nome do nosso Benfeitor — Jesus Cristo — é o passo que transforma a gratidão genérica em adoração direcionada e em esperança concreta de redenção. O nome importa; ele abre portas que nenhuma outra palavra pode abrir.

□ Em contexto cristocêntrico, revelar "o Nome" de Jesus ainda hoje desencadeia processos de reconhecimento e redenção (Filipenses 2:9-11).

# Rute 2:21-22 — A Sabedoria de Noemi: O Caminho do Redentor

"Bendito seja ele do SENHOR, que não deixou de mostrar a sua benignidade, nem aos vivos nem aos mortos! Este homem é nosso parente próximo; é um dos nossos redentores." — Rute 2:20 (KJA)

Este versículo contém uma das declarações teológicas mais densas do capítulo. Noemi, ao ouvir o nome de Boaz, não apenas se alegra — ela faz uma declaração profunda sobre o caráter de Deus e sobre o papel redentor de Boaz.

**לֹא עָזַב חֶסֶדוֹ אֶת הַחַיִּים וְאֶת הַמֵּתִים (LO 'AZAV CHESDO)**

A declaração "não deixou de mostrar a sua benignidade, nem aos vivos nem aos mortos" é uma afirmação extraordinária da fidelidade do חֶסֶד (CHESD) divino. O CHESD — amor pactuante, fidelidade misericordiosa — de Deus não é interrompido pela morte. Ele transcende os limites naturais do tempo e da vida. Esta é a eternidade da graça divina: ela alcança os vivos e honra a memória dos mortos.

**אֶחָד גִּאֲלָנוּ הוּא (ECHAD GO'ALEYNU HU)**  
**"Um dos Nossos" — "Redentores"**

Noemi, com precisão jurídica e espiritual, identifica Boaz como *go'el* — redentor. O *go'el* tinha obrigações específicas na lei mosaica: resgatar a propriedade familiar alienada, proteger a viúva e perpetuar o nome da família. Ao nomear Boaz como *go'el*, Noemi está apontando para a estrutura legal que tornará possível a redenção completa da família. Em Cristo, encontramos o Redentor supremo que cumpre todas essas funções de forma plena e eterna (Efésios 1:7; 1 Pedro 1:18-19).

# Rute 2:23 — A Conclusão do Dia: Fidelidade e Obediência

"E assim ficou Rute junto a Boaz, colhendo até ao fim da ceifa da cevada e do trigo; e habitou com sua sogra." — Rute 2:23 (KJA)

O versículo final do capítulo 2 funciona como uma coda narrativa que consolida os temas centrais da perícopa: proximidade, fidelidade e permanência. Com economia literária, o narrador sagrado registra duas permanências simultâneas de Rute — ela permanece junto a Boaz no campo e permanece junto a Noemi na casa.



## Permanência no Campo de Boaz

Rute não colhe apenas por um dia; ela permanece por toda a estação da cevada e do trigo. Esta persistência ao longo das semanas de colheita fala de uma fé sustentada, não entusiástica mas efêmera. O discipulado cristão genuíno é marcado por esta mesma permanência fiel na presença do Redentor.



## Lealdade a Noemi

"E habitou com sua sogra" — A lealdade de Rute não é apenas ao benfeitor que provê; ela é também à sogra que depende dela. O amor cristão é bidirecional e se mantém mesmo quando o entusiasmo inicial se dissipa.



## Fim da Ceifa — Plenitude da Providência

A ceifa completa da cevada e do trigo



# Conclusão: Rute — Um Reflexo do Amor Redentor de Cristo

O capítulo 2 de Rute é uma demonstração vívida e multifacetada da providência divina, da graça imerecida e do amor redentor que encontra seu ápice em Jesus Cristo.

## Boaz — Tipo de Cristo

Com sua generosidade que ultrapassa a lei, proteção incondicional, inclusão dos estrangeiros e provisão abundante, Boaz prefigura com riqueza tipológica a obra redentora de Jesus Cristo.

## Rute — O Crente Redimido

Com sua humildade, fidelidade inquebrantável e busca por refúgio sob as "asas" do Senhor, Rute representa o crente que encontra salvação, sustento e comunidade em Cristo.

## Noemi — A Esperança Restaurada

A transformação de Noemi de amargura em louvor é o testemunho de que a providência de Deus, operando mesmo nos campos mais humildes, é capaz de restaurar completamente a esperança humana.

"Que possamos, como Rute, buscar refúgio nas 'asas' de nosso Redentor, confiando em Sua providência, permanecendo em Seu campo e compartilhando Sua graça abundante com todos os que nos cercam."

---

**Dr. Teologia Prof. Jônatas Silva da Cruz**  
Teólogo

✝ SOLI DEO GLORIA

📖 COMENTÁRIO EXEGÉTICO — RUTE 2